X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

LEITURA E ESCRITA JUNTO A ALUNOS COM CONDIÇÕES PECULIARES DE APRENDIZAGEM

Profa. Dra. Eliziane Manosso Streiechen (UNICENTRO)[1]
Profa. Dra. Cristiane Malinoski Pianaro Angelo (UNICENTRO)[2]

Resumo: As interações propiciadas pela instituição escolar são responsáveis por auxiliar a criança na compreensão de si mesma e do outro, oportunizando a base inicial para a vivência em sociedade e para o posicionamento frente ao mundo. A escola é um dos primeiros grupos sociais que a criança experimenta fora do recôndito familiar. Nessa perspectiva, diversas pesquisas - Shimazaki e Menegassi (2015); Auada (2015); Angelo (2015); Shimazaki, Auada e Menegassi (2016); Cerezuela (2016); Guidi, Shimazaki e Mori (2016); Streiechen (2018); Blum (2019) - demonstram que as escolas e as salas de aula são espaços heterogêneos, isto é, há grupos com histórias diferentes, como também com características culturais e linguísticas, cujos processos e ritmos de aprendizagens são diferentes. Assim, uma escola preparada para a diversidade proporcionará experiências que refletirão positivamente ao longo da vida da criança e, na mesma medida, uma escola excludente dividirá seus alunos em grupos de vencedores e fracassados, incutindo estigmas que, muitas vezes, serão desfeitos com muitas dificuldades. As pesquisas também indicam a urgência de mais estudos para que a escola se constitua num espaço democrático, onde todos possam se apropriar do conhecimento escolar independente das condições físicas, intelectuais, linguísticas, sociais, conforme preconizam vários documentos internacionais e nacionais, tais como a Declaração dos Direitos humanos (UNESCO, 1948), a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), a Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988)

1Doutora em Educação. E-mail: lizi_st@yahoo.com.br

2Doutora em Letras. E-mail: cristiane.mpa@gmail.com

e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 9394/96). Desse modo, esse Simpósio, interagindo a área da Linguística Aplicada e da Educação, pretende reunir pesquisas que abordem o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita junto a alunos com "condições peculiares de aprendizagem" – expressão que agrega alunos, com ou sem deficiência, que encontram algum tipo de desafio ou barreira em seu processo de escolarização (STREIECHEN, 2018). Interessam temas que contemplem: a formação docente inicial e continuada, no que se refere ao preparo do professor para atuar junto a alunos com condições peculiares de aprendizagem; as práticas em classes comuns, discutindo problemáticas relacionadas às dificuldades de leitura e de escrita dos alunos da educação básica; as práticas em contextos específicos como SAALP, SRM e salas de reforço; a educação de surdos; a análise da legislação, produção acadêmica, orientações pedagógicas e material didático que tratem de questões relacionadas às necessidades educacionais especiais e educação inclusiva, com foco na leitura e na escrita. Espera-se que este simpósio contribua para a reflexão e o desenvolvimento da mediação docente e da aprendizagem em sala de aula da educação básica, instigando debates e orientando a abordagem pedagógica da leitura e da escrita junto aos alunos que não manifestam o domínio efetivo dessas práticas no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Leitura e Escrita; Condições Peculiares de Aprendizagem; Educação Inclusiva; Surdos; Libras.